



Aventuras de Kim

REUNIÃO ESPECIAL

Janete Arasaki

A história de Kim é narrada por uma indiana, que intercala a narração com jogos de observação, usando todos os sentidos.

(1) Rudyard Kipling

(2) Na Índia de 1885, ainda colônia do Império Britânico, nasceu Kimball O'Hara. Era filho de um Sargento de um regimento irlandês estacionado na Índia. Quando os pais morreram Kim era ainda criança, e ele foi entregue aos cuidados de uma tia.

(3) Em Lahore, por onde vagueava todo o dia, tinha por companheiros os rapazes indianos de rua. Kim aprendeu a falar como eles e a conhecer bem os seus costumes e usou isso com astúcia e esperteza para se passar por indiano e, assim, evitar de ser enviado à escola para crianças brancas.

(4) Seu maior benfeitor foi um homem branco que também se passava por nativo. Era um comerciante de cavalos, Mahbub Ali, o Barba Ruiva, que, na realidade, trabalhava como espião para o Império e usava Kim como um de seus 'correios' confiáveis.

(5) Certo dia, Kim encontrou um sacerdote budista vindo do Tibet à procura de um rio sagrado, o "Rio das Flechas", que, para ele, tinha o poder de limpar as pessoas do pecado e de abrir as portas para a sabedoria. O garoto passou a ter uma afeição especial pelo Lama, a quem chamava de santo homem e passou a segui-lo como discípulo. Atendendo ao conselho de Barba Ruiva, Kim viajou com o Lama, aproveitando para levar uma mensagem para o Coronel Creighton, chefe do Serviço Secreto do Exército Britânico. A mensagem dizia respeito aos preparativos de tropas rebeldes, em Khyber Pass, que contavam com a ajuda de grupos vindos da Rússia, através do Afeganistão, preparativos esses que visavam atacar as planícies do norte da Índia.

Durante a viagem, os dois encontraram casualmente o Regimento ao qual o pai de Kim servira. Tendo entrado no acampamento, Kim foi preso por suspeita de roubo e ao ser revistado encontraram sua certidão de nascimento e uma carta, escrita por seu pai, na qual ele pedia para que cuidassem dele e que o mandassem para a escola do exército. O oficial prometeu enviá-lo para o Orfanato Militar, mas Kim disse que preferia seguir com o Lama.





Quando o budista tomou conhecimento da verdadeira origem de seu pequeno amigo, o aconselhou a ficar com seu povo. Na ocasião, sugeriu que o garoto fosse colocado no Colégio São Xavier, por ser o melhor. Quando o major e o padre comentaram que era muito caro, Lama se comprometeu a conseguir recursos para pagar sua educação. Assim, Kim foi enviado ao Colégio São Xavier, onde iniciou seus estudos. Quando chegavam as férias, usando de sua conhecida astúcia, voltava a vestir-se à moda indiana e à sua vida antiga.

(6) Um dia conheceu Lurgan Sahib, negociante de jóias antigas e de curiosidades, um agente britânico que pertencia aos serviços de informação governamentais. Este homem, percebendo que Kim conhecia tão bem os hábitos e costumes indianos, viu que ele poderia vir a ser um elemento valioso dos serviços de informação.

(7) Deu-lhe lições sobre a maneira de observar e fixar pequenos pormenores, coisa muito importante na preparação de um explorador. Lurgan mostrou a Kim uma bandeja cheia de pedras preciosas de variedades diferentes. Deixou que ele olhasse durante um minuto, depois as cobriu com um pano e perguntou-lhe quais qualidades de pedras ele vira. A princípio Kim não conseguia lembrar-se senão de algumas, e não sabia descrevê-las com exatidão, mas com alguns ensaios não tardou a fixar tudo muito bem. E o mesmo se fez com muitas espécies de objetos.

Por fim, depois de ter aprendido muitas outras coisas, Kim foi nomeado agente do serviço secreto, e recebeu uma senha secreta – um medalhão ou distintivo para trazer ao pescoço e uma curta frase que, dita de certo modo, indicava que ele pertencia ao serviço.

(8) Quando Barba Ruiva saía para uma nova missão, Kim e Lama o acompanhavam. Eles foram até as montanhas situadas na fronteira com o Afeganistão, onde seguiram as pistas de dois espiões russos, que se passavam por geólogos. Ao encontrá-los, Barba Ruiva se vê obrigado a matá-los. As tropas rebeldes avançavam através de um desfiladeiro, mas, do alto, Barba Ruiva e Kim conseguiram provocar um deslizamento de rochas, dizimando as mesmas. (9) Logo depois, ao acreditar ter finalmente encontrado o "Rio das Flechas", o sacerdote budista morreu.

(10) Uma vez, quando Kim viajava de comboio encontrou um indiano que estava muito ferido na cabeça e nos braços. Explicou ele aos outros passageiros que tinha caído de uma carroça quando se dirigia para a estação. Mas Kim, como bom observador, notou que os ferimentos eram fundos e não apenas esfoladelas, como seriam se tivesse caído do carro, e não acreditou.

Enquanto o homem apertava a cabeça com uma faixa, Kim reparou em que ele trazia um medalhão como o seu. Mostrou-lhe o seu e o homem introduziu logo na conversa





algumas palavras secretas, que Kim respondeu com os devidos termos. O desconhecido retirou-se depois com Kim para um canto e explicou-lhe que estava numa missão secreta e fora descoberto e perseguido por inimigos que quase o mataram. Provavelmente sabiam que ele estava no comboio e, portanto, haviam de telegrafar aos amigos ao longo da via férrea a preveni-los da sua ida. Precisava comunicar certa informação a um oficial da polícia e evitar que os inimigos o apanhassem, mas não sabia como havia de consegui-lo, se estes estivessem já prevenidos da sua vinda. Kim resolveu-lhe o problema.

Há na Índia muitos mendigos sagrados que vagueiam pelo país. São tidos por muitos como santos e toda a gente os ajuda e lhes dá esmolas e de comer. Andam quase nus, cobrem-se de cinza e pintam na cara certos sinais. Kim lembrou-se disso e disfarçou o homem de mendigo. Para isso, misturou farinha e cinza que tirou de um cachimbo, despiu o amigo e esfregou-o todo com a mistura. Também lha aplicou nas feridas, de modo que estas não se notavam. Finalmente, com o auxílio de uma pequena caixa de tintas que trazia consigo, traçou-lhe na testa os sinais apropriados, e puxou-lhe o cabelo para baixo, para lhe dar o aspecto desganhado de um mendigo. Coberto de pó, nem sua própria mãe seria capaz de reconhecer o disfarçado.

Daí a pouco chegaram a uma grande estação. No cais descobriram o oficial da polícia a quem se devia fazer a comunicação. O mendigo disfarçado foi de encontro ao oficial, que o descompôs em inglês. O mendigo respondeu-lhe com um rosário de insultos em indiano, no meio dos quais introduziu as palavras secretas. O oficial logo percebeu que o mendigo era um agente. Fingiu que o prendia e levou-o para a esquadra policial, onde ele pôde falar à vontade e ouvir o que ele tinha a dizer-lhe.

(11) Estas e outras aventuras de Kim mostram os valiosos serviços que um jovem explorador pode prestar ao seu país em ocasiões de emergência, se estiver devidamente preparado e for suficientemente inteligente.

Kim tornou-se um dos mais famosos agentes dos Serviços Secretos Britânicos e as suas aventuras merecem ser conhecidas pelos escoteiros porque... O escoteiro é bom observador!

JOGOS

Kim de tato

Recortar de cinco a dez cartões de diversas texturas: papel de seda, papel alumínio, papel camurça, papel celofane, papel crepom, cartolina, papelão ondulado, papel laminado, lixa de parede, ... , cortados de diferentes formas: quadrado, triângulo, círculo, retângulo, trapézio, no formato de letras, etc. Os





lobinhos são vendados e sentam-se em círculo e de costas para o centro. O Chefe faz os papéis circularem na roda e quando passarem todos os lobinhos podem reunir-se por matilha e escrever a lista dos tipos de papel e sua forma.

Kim de visão

Destina-se a aperfeiçoar a exatidão na descrição. Preparar uma coleção de objetos relacionados uns com os outros e idênticos. Por exemplo, vários lápis, canetas e borrachas, ou vasos de diversos tamanhos, ou uma coleção de artigos decorativos. Ao indicá-los, os lobinhos terão necessidade de diferenciá-los convenientemente.

Kim de audição

Os lobinhos sentam-se diante duma mesa que contém 24 objetos como se fosse para o jogo do Kim tradicional. Observam os objetos durante um minuto sem nada anotar. Passado este tempo viram-se de costas para a mesa. Em seguida, o Chefe deixa cair os objetos, por uma ordem determinada, um a um sobre a mesa. Os jogadores devem reconhecer os objetos pelo ruído que fazem na queda.

Kim de olfato

Em frascos ou sacos são colocados várias especiarias/temperos que lembram a Índia. Os lobinhos devem cheirar cada uma sem ver e identificar o cheiro. Exemplos: canela, cravo, noz-moscada, orégano, curry,...

Kim do Paladar

Provar sucos diversos ou balas e indicar as frutas de que foram feitos na sequência.

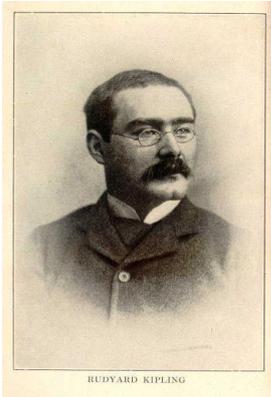
Ordenação lógica

As figuras são mostradas durante a narração e colocadas viradas para baixo e fora de ordem sobre um tapete. Ao final da narração, pede-se que os lobinhos arrumem as figuras na ordem em que apareceram na história. Todos podem ajudar.

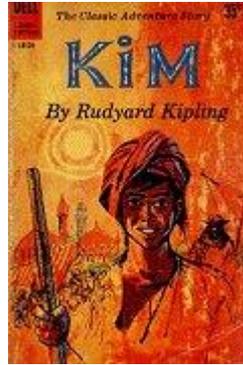




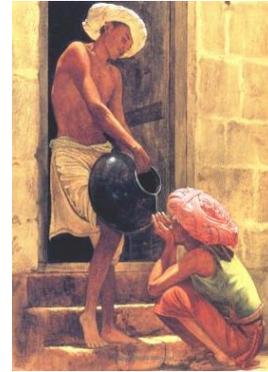
1



2



3



4



5

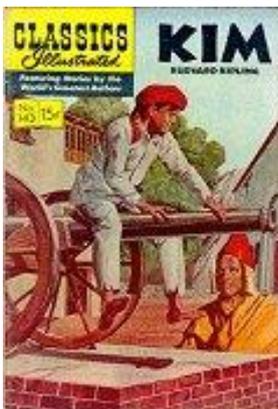


6



7 Bandeja de pedras preciosas

8



9



10



11

